



**FICHA DE
EXPERIÊNCIA
abril 2016**

1. Tomada de Consciência

Contexto do Projeto

O projeto começou em 2014 como forma de extensão dos cursos de Iniciação em Reiki do Mestre Gustavo Machado, como um espaço onde seus alunos poderiam praticar a aplicação do Reiki e a comunidade poderia se beneficiar, voltando para o momento presente e trazendo tanto a harmonização pessoal quanto a coletiva através da troca de energia, com a percepção de que estamos todos conectados através de um senso fraterno.

Um diferencial do projeto é a compreensão em sua concepção de que não somos diferentes e quando estamos cuidando de uma pessoa a nossa frente, cuidamos de uma parte nossa projetada, por isso foi adotado o nome Reiki Fraterno, ao invés de Reiki solidário, como é muito utilizado em outros grupos.

Durante os cursos de iniciação, percebeu-se como os alunos não se sentiam empoderados para aplicar o Reiki, muitas vezes, pela falta de prática e pela falta de segurança de ter uma pessoa experiente para ajudá-los no momento da aplicação.

Além disso, observou-se a importância da conexão com as pessoas através de uma comunidade baseada na afinidade do autocuidado, da autorreferência e da conexão, a fim de auxiliar as pessoas em

“UMA COMUNIDADE
BASEADA NA
AFINIDADE DO
AUTO-CUIDADO, DA
AUTO-REFERÊNCIA
E DA CONEXÃO”

seus processos de auto-desenvolvimento através de uma força coletiva.

Durante um ano os encontros foram mensais, e percebeu-se que a força do grupo trazia uma maior resiliência para segurar o campo vibracional das pessoas presentes. Dessa forma, surgiu a importância de envolver outros facilitadores, para alcançar e empoderar ainda mais as pessoas.

2. Motivação

Formação do time de sonhos

Durante 3 meses, Gustavo conversou com um grupo de pessoas sobre a vontade de expandir o Reiki Fraterno e formar uma comunidade de aprendizagem e ancoramento dos eventos. O time dos sonhos foi convocado por ele, envolvendo reikianos que queriam começar a tra-



balhar com grupos utilizando o Reiki e interessados em expandir seu potencial. Foram convidados alunos iniciados pelo Gustavo e também outros reikianos vindos de outros mestres, mas que tinham afinidade com o tema e visão.

O convite inicialmente foi feito individualmente através de conversas pessoais e por telefone. Quando todos já estavam cientes, foi elaborado um convite online coletivo para agendar a primeira reunião, a fim de que todos se conhecessem e alinhassem em um ponto de vista coletivo e inclusivo.

Integrantes do time de sonhos

Adriana Mangabeira

Aliny Moccellin

Caroline Borges

Gustavo Martins Machado

Helena Varella

3. Colheita de Informações

O primeiro passo foi uma longa roda de conhecimento para que todos pudessem se conhecer e se reconhecer na roda, através das suas afinidades, das suas ações e visões de mundo. A colheita de informações foi iniciada com essa troca de informações pessoais do que conecta todos para posteriormente realizar o círculo dos sonhos. Depois Gustavo explicou um pouco sobre a base do Dragon

Dreaming para embasar o grupo no processo, já que apenas 3 integrantes tinham realizado o curso.

Um passo importante foi matar o sonho individual que já estava materializado há 1 ano para criar um sonho coletivo que incluísse todos os envolvidos. A colheita foi realizada conjuntamente com um lanche colaborativo.

O Círculo de Sonhos

[Gustavo] Que as pessoas possam despertar para elas mesmas

[Carol] Que seja leve e divertido

[Aliny] Experiência de entrega e doação

[Helena] Que seja um local de acolhimento

[Adriana] Que seja um momento de esvaziamento

[Gustavo] Que seja um momento de preenchimento de si mesmo

[Carol] Entender com o coração

[Aliny] Que seja despretenso

[Helena] Que tenha abraços

[Adriana] Que seja uma experiência diferente

[Gustavo] Que haja espaço para vulnerabilidade

[Carol] Que seja quentinho

[Aliny] Que haja acolhimento

[Helena] Tranquilidade

[Adriana] Que seja prazeroso e alegre

[Gustavo] Que tenha curas profundas e suaves

[Carol] Que seja pleno

[Aliny] Que venha da inspiração
[Helena] Que a gente sensibilize mais pessoas com o Reiki
[Adriana] Que seja um momento de libertação e encontro com a paz interior
[Gustavo] Que seja um aprendizado coletivo respeitando as diferenças
[Carol] Encaixe divino
[Aliny] Que haja abertura para o servir
[Helena] Que seja um espaço de cura
[Adriana] Momento de lembrar quem eu sou e ir de encontro com a nossa verdade interna
[Gustavo] Que os olhos fiquem fechados para abrir as janelas da alma
[Carol] Que eu celebre quem eu sou
[Aliny] Que haja celebração
[Helena] Que haja contribuição consciente para o espaço
[Adriana] Que haja liberdade criativa
[Gustavo] Que a gente dê suporte uns aos outros e a todos que chegarem
[Carol] Todos consigam estar no presente e receber os presentes
[Adriana] Que haja liberdade criativa
[Gustavo] Que a gente dê suporte uns aos outros e a todos que chegarem
[Carol] Todos consigam estar no presente e receber os presentes
[Aliny] Que haja música
[Adriana] Que haja respeito
[Gustavo] Que haja amparo e proteção o tempo todo: barreira de luz
[Carol] Que haja dança e comidinhas
[Helena] Que as comidas sejam saudáveis
[Gustavo] Que seja amor em ação
[Aliny] Que seja um canal para o nosso despertar
[Helena] Que a gente seja canal do amor incondicional
[Adriana] Que nós sejamos canais com entrega e humildade

[Carol] Que seja uma conexão com a mãe terra

[Aliny] Que seja simples

[Adriana] Que seja da alma e do coração

[Gustavo] Que tenha desapego de controle

[Aliny] Que venha quem tiver que vir

[Helena] Que a gente mantenha o local sempre limpo e organizado antes e após receber as pessoas

[Adriana] Que a gente saia melhor do que chegou

[Gustavo] Que seja um ponto de luz

[Aliny] Que seja uma contribuição para expansão da consciência

[Helena] Que haja um encontro de abertura e celebração para cada dia

[Adriana] Que haja brincadeiras

[Adriana] Luz divina para saúde e restauração

[Adriana] Aprendizados profundos com suavidade

[Aliny] Desfrutemos do processo

[Helena] Que a gente se veja como uma comunidade

:: Rever

Principais AHA'S e pontos altos do SONHAR:

Transformar um sonho individual em sonho coletivo muitas vezes é desafiador para ambos envolvidos especialmente em projetos onde já existe uma dinâmica preestabelecida no seu desencadeamento. Repensar a dinâmica do projeto traz desafios para os novos integrantes do sonho, que devem se empoderar, e para quem já participava, abertura para a construção coletiva de uma nova dinâmica.

Dentre os desafios encontrados pelo grupo é possível destacar a falta de disponibilidade para encontros presenciais em datas que contemplassem a todos. Outro ponto foi o acontecimento de um encontro do Reiki fraterno no modelo antigo onde nem todos podiam estar presentes. Todos os acontecimentos foram encarados pelo grupo como importante para serem olhados e avaliados. Muitos momentos foram celebrados por mensagens online, apesar da falta de disponibilidade para os encontros presenciais o grupo sempre compartilhou suas percepções online e teve cuidado e celebração de desconfortos que surgiram ao longo do processo.

4. Considerar Alternativas

O segundo encontro consistiu numa reunião que uniu celebração e planejamento para o projeto. Nessa reunião construímos nossos acordos, como forma de colheita de informações e para estabelecer um norte de cuidado comum. Além dos acordos, foram estabelecidos os objetivos específicos, prioritários e o início da frase guarda-chuva com a construção do Karabirrdt. Foi uma tarde agradável com lanche saudável feito em casa num ambiente divertido e celebrativo. Neste encontro todos entraram em comum acordo sobre a importância de aprofundar as relações e de utilizar o Reiki em todas as nossas celebrações como forma de conexão individual e coletiva. Outro ponto levantado foi o fato da energia alta, alegre, profunda e sutil quando o grupo se reúne para discutir o Reiki Fraterno.

O grupo teve dificuldade com a finalização da frase guarda-chuva e foi decidido por ficar na pergunta e deixar a frase para um próximo encontro. Percebeu-se a importância pela primeira discussão ter sido realizada com conversa e por gerar um desgaste no grupo, muitas vezes recaindo em barganha e numa ação/reação ganha-perde.

No terceiro encontro a frase guarda-chuva foi realizada após o grupo estar sintonizado e ter aplicado o Reiki. Em silêncio, em 5 minutos chegou-se a uma visão coletiva do Reiki Fraterno e do grupo. Esse é um grande aprendizado para lidar com impasses. Muitas vezes é melhor deixar o tempo atuar e o grupo se reunir novamente para lidar com certas questões.

Objetivos específicos

- Definir data e facilitadores para cada encontro
- Escrever texto e fazer arte para divulgação
- Fazer arte e pesquisar fabricantes para a camisa
- Definir estrutura dos encontros

Frase guarda-chuva

Ativar a energia amorosa e elevar a vibração do grupo através do Reiki.

Acordos

- Consenso
- Comprometimento com a facilitação
- Respeitar, confiar e apoiar a presença/guiaça do outro
- Ter espaço para feedback
- Não triangulação
- Momento de abertura e fechamento para cada encontro
- Poder contar com o suporte uns dos outros
- Confidencialidade
- Flexibilidade para propor temas
- Pontualidade
- Clareza na comunicação com amorosidade
- Nada é óbvio
- Em caso de impasse: uso do pendulo
- O Reiki estar presente nos encontros do grupo
- Dupla responsável inicia divulgação dos eventos duas semanas antes

5. Desenhar estratégia

Foi realizado pelo grupo o Mapa do Projeto (Karabirrdt) e também a estrutura dos encontros, formatando um novo modelo de facilitação inclusiva para todos os participantes.

Um ponto importante a ser considerado é o fato de começar pequeno. Inicialmente o grupo queria expandir a iniciativa e realizar encontros semanais,

facilitados por duplas. No entanto, ao celebrar o empoderamento de cada um, percebeu-se a necessidade de caminhar conjuntamente com encontros mensais, para fortalecer o grupo e posteriormente após, 4/6 meses rever o projeto.

Definido por todos os integrantes do projeto:

Estrutura dos encontros mensais para 4 meses – 1 ciclo:

- **18h** sintonização/abertura com reikianos
- **18h30** início – chegada – apresentação/explicação do Reiki
- **18h45** Limite chegada pessoas
- **18h50** Meditação ou atividade proposta
- **19h10** Reiki
- **20h10** Fechamento e saída
- **20h30 - 21h** Fechamento grupo Reikianos

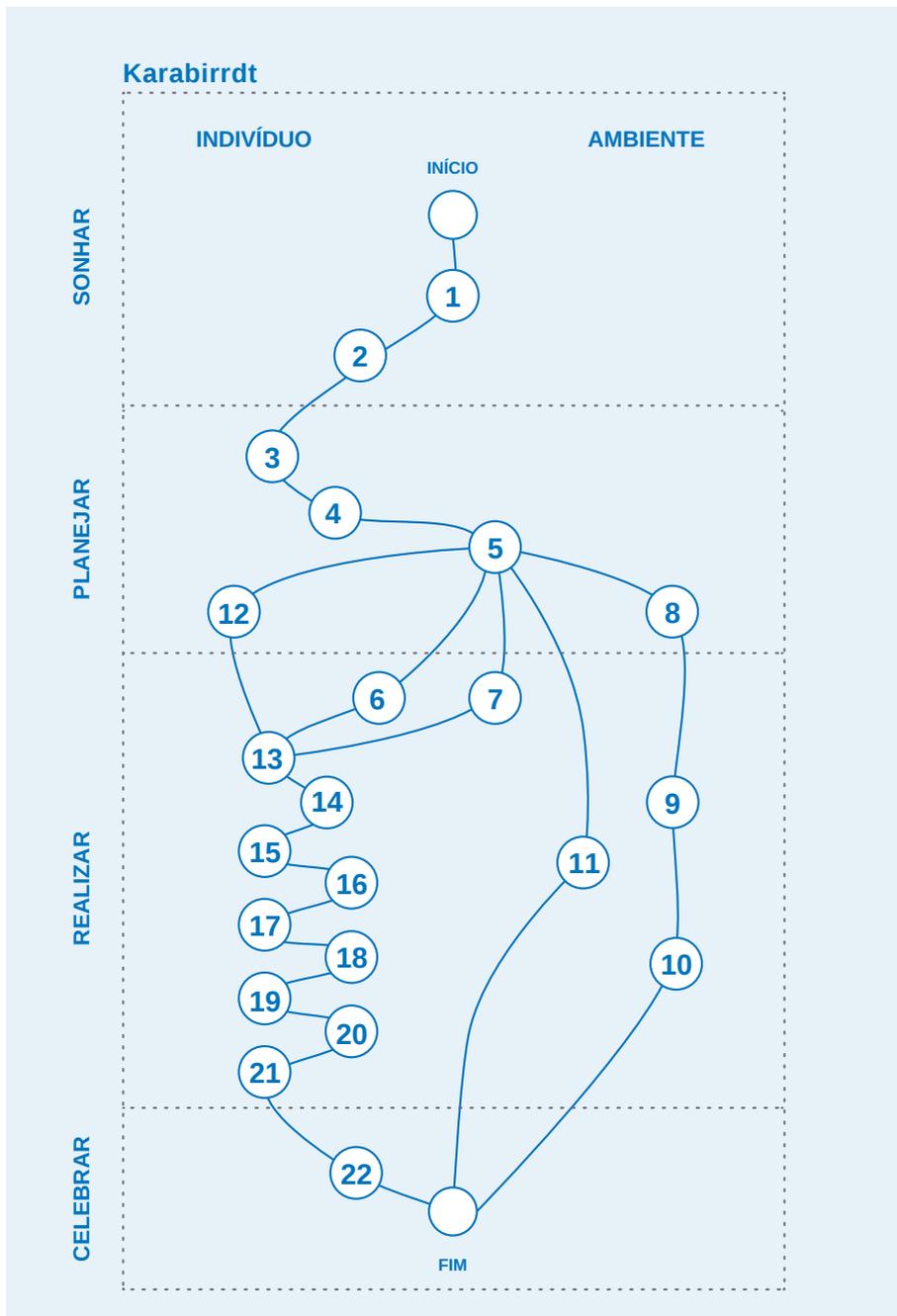
Dupla responsável

1 facilitador e 1 co-facilitador

Encontros seguintes

- **12/7** Facilitadora Adriana
Co-facilitadora: Aliny
- **16/8** Facilitador Gustavo
Co-facilitadora: Aliny
- **13/9** Facilitadora Aliny
Co-facilitadora: Helena e Carol

Laranjeiras – espaço terapêutico



Karabirrdt - tarefas, seus responsáveis, tempo e orçamento

- | | |
|---|--|
| 1. Círculo dos sonhos
Gustavo, 3h | 11. Fazer a cópia das chaves
Adriana, 15 dias |
| 2. Celebração com construção da estrutura matricial do encontro
Helena, 4h, R\$100 | 12. Definir data dos encontros
Aliny, 1h |
| 3. Definir acordos
Gustavo, 1h | 13. Encontro 12/07
Adriana, 3h, R\$120 |
| 4. Definir missão
Gustavo, 1h | 14. Celebração encontro 12/07
Adriana, 1h |
| 5. Fazer karabirrdt
Helena, 1h30 | 15. Encontro 16/08
Gustavo, 3h, R\$120 |
| 6. Fazer flyer de divulgação
Helena, 3h | 16. Celebração encontro 16/08
Gustavo, 1h |
| 7. Fazer texto de divulgação
Carol e Adriana, 4h | 17. Encontro 13/09
Aliny, 3h, R\$120 |
| 8. Fazer camisa do Reiki Fraterno (arte)
Helena, 2 semanas | 18. Celebração encontro 13/09
Aliny, 1h |
| 9. Fazer camisa do Reiki Fraterno (arte)
Helena, 15 dias | 19. Encontro 22/11,
Carol e Helena, 3h, R\$120 |
| 10. Cotar valores de impressão da camisa
Adriana, 15 dias | 20. Celebração encontro 22/11
Helena, 1h |
| | 21. Encontro 13/12
Carol e Gustavo, 3h,
R\$120 |
| | 22. Celebração encontro 13/12
Helena, 4h, R\$120 |

Orçamento Total

R\$1.400,00

6. Teste de Comprometimento e Projeto Piloto

O teste de comprometimento consistiu no desenvolvimento do custo coletivo, mas muito mais no tempo disponível de cada um para estar presente. Além do dinheiro envolvido, um fator mais importante a ser considerado, na hora de dizer sim, foi a postura e a dedicação energética que cada indivíduo deveria colocar para cuidar do coletivo presente nos encontros. Inicialmente todos disseram sim.

Projeto Piloto / Ação Teste:

Tivemos um primeiro Reiki fraterno (12/07/2015), como teste da estratégia e da real disponibilidade com todos os integrantes do círculo dos sonhos para ancorar o encontro. As facilitadoras do dia foram previamente definidas e estavam preparadas para focalizar as atividades. Por conta de falta de água no espaço o grupo decidiu por desmarcar com algumas pessoas que haviam confirmado presença no evento. Seguimos com um reunião celebrativa identificando o aprendizado de cada um diante da situação que se apresentava. O grupo considerou os desconfortos trazidos e permaneceu no espaço para receber as pessoas que não haviam confirmado presença e compareceram.

:: Reconsiderar

Principais AHA'S e pontos altos do PLANEJAR

Apesar de ter feito o planejamento juntos o grupo não se sentiu confiante para levar a primeira ação piloto diante da falta de água. Após ouvirmos cada um dos participantes percebemos que era importante estarmos juntos para reconhecimento do espaço e para ativar a nossa força como grupo ancorador da atividade e com um primeiro encontro mais calmo.

Um desafio encarado pelo grupo foi a tomada de decisão de cancelar ou não o primeiro encontro. Na celebração foi possível entender que para alguns era importante que o primeiro encontro de fato acontecesse. Encarar momentos de divergência de opinião foi muito engrandecedor para o grupo que teve de aos poucos entender as necessidades individuais e coletivas.

Entre o segundo e o terceiro encontro uma das integrantes do grupo de trabalho, percebeu que não tinha a disponibilidade energética para cuidar do coletivo e que era hora de apenas se cuidar. Esse momento de reconsideração individual foi amplamente conversado para poder ser celebrado e trazer o aprendizado para todos os envolvidos. Novamente a importância do diálogo foi explicitada.

7. Implementar

Muitas pessoas já estavam habituadas ao encontro e continuaram frequentando. No entanto, ao tornar o sonho coletivo, a rede de sustentação e divulgação do evento aumentou e mais pessoas puderam chegar e se sentir acolhidas. O número de participantes dobrou.

Nos encontros, o número de presentes varia entre 5 e 12 participantes somados ao grupo de trabalho. A presença dos participantes oscilou pouco, com a exceção do encontro de setembro, que ocorreu em um dia de muita chuva.

A rotatividade de facilitadores nos encontros permitiu aos participantes vivenciar atividades diferentes e trouxe dinamismo aos encontros. Permitiu também, aos facilitadores testar e desen-

volver suas habilidades, vivenciar seus desconfortos e ampliar seu leque de empoderamento pessoal.

Escolhemos deixar como opção a contribuição financeira espontânea e a mesma varia muito de encontro para encontro, de acordo com o número de pessoas. No entanto, a contribuição sempre excede os custos fixos, mantendo um valor de reserva para sustentar o grupo

Foram elaboradas camisas para serem usadas pela equipe nos dias do evento como projeto-piloto e posteriormente ser disponibilizada para os participantes. Na escolha da arte da camisa, contamos com ajuda dos participantes do encontro que votaram nas opções estudadas pela equipe via Facebook.



Flyer divulgação Facebook e e-mail



Opções de camisas

REALIZAR

2



3



Camisas escolhidas



Camisas escolhidas

8. Gerenciar e Administrar

O feedback dos participantes e a energia ao final dos encontros nos indicaram que estamos realmente alcançando nosso objetivo a cada encontro. Além disso, no início e final de cada encontro, fazemos um alinhamento e check-out para saber como cada um está saindo. Também utilizamos bastante as mensagens online para monitorar como cada um do grupo de trabalho se sentiu e também para relatar como aconteceu cada encontro. O chat online mantém o grupo unido nas decisões, no compartilhamento de desconfortos e nas celebrações.

9. Monitorar o Progresso

Indicadores de progresso/sucesso

Um indício de que o projeto estava atingindo seus objetivos foi a chegada de novas pessoas que não conheciam o Reiki e puderam experimentar. Recebemos feedbacks positivos das pessoas que participaram e se mantiveram presentes. Além disso, tivemos contribuição consciente em todos os encontros e temos saldo em caixa que serviu para pagar o espaço e ainda poderemos produzir as camisas para o grupo.

:: Reavaliar

Principais AHA'S e pontos altos do REALIZAR

Algumas das datas previamente agendadas não foram honradas pelo grupo o que dificultou um pouco a integração do grupo. Após realizar os três encontros planejados a priori enfrentamos as dificuldades de reunir o grupo e, portanto, em um mês não conseguimos realizar o evento, mas nos eventos seguintes já nos reorganizamos para dar continuidade.

No comprometimento, um chat online trouxe o compartilhamento, mantendo desta forma o comprometimento e a horizontalidade, seja para tomada de decisões, quanto para a mudança de datas e também para definição de responsabilidades, baseado também na dis-

ponibilidade de cada um. Com relação ao comprometimento com o que cada um se propôs a fazer, a vulnerabilidade e a transparência foram muito exploradas, seja para cada um falar de seus desconfortos e frustrações pessoais, seja para apontar desconfortos na postura do outro, gerando um campo de cuidado e eficiência. Assim, foi possível também sustentar a vulnerabilização das pessoas que vinham para nossos encontros.

Apesar da falta de disponibilidade dos participantes para longos encontros, a prática que o grupo adotou foi a de chegar com antecedência ao espaço para organização e divisão de tarefas. Ao longo dos encontros, o grupo ficou mais integrado e confortável para dividir e focalizar as tarefas.

10. Habilidades Adquiridas

Síntese dos talentos emergidos, curas pessoais e habilidades adquiridos pelos indivíduos através da prática do projeto:

Algumas das pessoas na equipe não tinham o hábito de facilitar encontros e puderam, nesse espaço, exercitar e aprimorar habilidades na prática de aplicação de Reiki, ao guiar meditações e lidar com o grupo. Percebeu-se ao final do ciclo de 6 meses, que acabou estendido para 10 meses, o amadurecimento de todos os envolvidos, seja ao se empoderarem para facilitar cada momento, seja empoderarem o outro e confiarem na guiança dos outros parceiros.

Um ponto alto verificado ao final do processo foi que todos os envolvidos no final do ciclo já guiavam processos coletivamente fora do Reiki Fraternal. Ou

seja, o empoderamento e a confiança reverberaram na vida de todos os participantes do círculo. Ao final do processo os indivíduos se sentiram 100% mais empoderados e mais desapegados do sono individual.

O processo de sucessão foi estruturado na amorosidade e na percepção das necessidades de cada um. O intuito era que a rede pudesse apoiar cada facilitador, de acordo com as suas necessidades pessoais, de uma forma amorosa, leve, acolhedora e individualizada. O processo foi amoroso e os aprendizes se sentiram apoiados.

Para avaliação final do processo, após um ciclo estendido de 9 meses, foi realizada uma nuvem para avaliar coletivamente cada seção: que bom, que pena e que tal.

Que bom!

Serviço

Cada um fez o que queria e o que se sentiu preparado

Facilitar

Força de cada um

Energia alta

Abertura de portas internas

Me ver em grupo

Construir junto e me desapegar do antes

Abraços

Família

Estarmos juntos

Yoga nidra

Receber Reiki

Recebê-los em casa

Ter feito a camisa

Ajudou em processos internos

Amor

Conexão

Teve alegria

Intimidade com os símbolos do Reiki

Integração de todos para facilitar

Cartinhas

Entregar e compartilhar sonho

Ter a participação da Adriana

Estudo

Integração

Luz divina

Usar o pêndulo com todos

Cura

Limpeza

Comidas saudáveis

Teve amor genuíno

Expansão

Crescer

Alegria

Que a Helena fez o flyer

Usar dragon dreaming

Que pena!

Não honrar datas marcadas

Que não tivemos mais
disponibilidade

Não foram mais encontros

Que é só uma vez por mês

Que ainda só tenham alunos
do Gustavo

Ainda não dedicamos muita
energia a divulgação

Que ainda não tenha um
espaço totalmente coletivo
que gere autonomia do grupo

Poucas comidas saudáveis

Ainda não produzimos
camisas

Mais compartilhamento de
tudo

Acesso do grupo a todas as
ferramentas

Não sente que a página usada
seja tão integrada

Ainda não encontramos a
horizontalidade almejada

Menos brincadeiras que
gostaríamos

Que a Adriana saiu

Que ainda tem dependência
da minha presença (Gustavo)

Que tal?

Novo e-mail e acesso a página do facebook com acesso horizontal

A cada encontro dividir funções e responsabilidades para o próximo

Melhorar a divulgação

Flexibilizar as atividades do dia

Reiki pode ser aplicado na cadeira ou na maca

Repensar o espaço que fazemos para o próximo ano

Fazer camisas

Honrar datas preestabelecidas e ter a flexibilidade do não comparecimento

Ter um dia para planejar 2016

Manter como está até abril

Chamar reikianos de fora

Todos pensarem em novos locais possíveis para horizontalizar ainda mais o Reiki Fraterno

Todos sentem que tem que mudar o local

11. Resultados Transformadores

Ao todo devem ter sido tocadas diretamente pelo projeto 40 pessoas, dentre elas umas 10 pessoas fixas. Com relação a estimativa indireta de pessoas não se pode quantificar pois as 40 pessoas atingidas ao interagirem de forma diferenciada em seu modo de viver e ser, promovem mudanças em suas relações.

Grande parte dos resultados pode ser visualizado no empoderamento obtido na equipe de condução e no estado de espírito que cada pessoa saia ao participar de cada evento. Outro fator importante foi verificar como pessoas de diferentes religiosidades compareceram ao evento, se sentiram acolhidas pela equipe e assim se permitiram ser acolhidas pela energia do grupo. Assim, católicos, espiritualistas e evangélicos, puderam se sentir acolhidos pela energia estabelecida pelo grupo e pela forma de condução das atividades.

Pelo empoderamento gerado e pelo envolvimento de pessoas próximas de cada facilitador, todos se sentiram gratos pela presença de cada um. Outro ponto alto foi o reconhecimento interno da própria equipe de poder identificar em todos, ao final do processo, a disponibilidade e possibilidade de conduzir um dos eventos. Uma grande transformação para todos os presentes, que no início do processo, não se sentiam aptos para conduzir as atividades.

Pode se dizer que o maior resultado gerado no ambiente foi o empoderamento da equipe interna e seu desdobramento nas diversas ações de todos os envolvidos em suas vidas, seja em conduções de palestras, workshops, grupos de terapia, aulas, vivências, dentre outros.

Além disso, muitos participantes apresentaram a importância de terem um local para voltarem a se reconectar, se reenergizar e voltar para seu estado de apenas ser.

12. Discernimento com Sabedoria

Com relação ao uso do Dragon Dreaming, o que foi mais fácil foi se conectar com o fundamento dessa filosofia de design que é a inclusão de todos os envolvidos e interessados, através de um suporte motivador. Mais do que focar em todas as ferramentas, olhar para cada indivíduo, suas necessidades e como cuidar de cada um.

Com relação a dificuldade, o fato de 2 pessoas do grupo não terem realizado um curso introdutório, as vezes, gerava um desalinhamento do grupo, mesmo com facilitação e ensino de cada momento. Além disso, gerava muitas vezes uma paralisia por análise sobre o processo e o grupo saía do estado de fluxo e entrava em uma discussão mental.

Outro ponto que dificultou o processo foi não digitalizar o karabirrdt e o círculo dos sonhos para que o grupo pudesse rever o material quando quisesse. Esse material ficou disponível apenas fisicamente quando o grupo se reunia para discutir o processo. Percebeu-se a importância de voltar e reler o sonho mais vezes para poder gerar motivação e um comprometimento maior.

No entanto, a verificação interna do estado de espírito de cada um em lidar com os ruídos constantemente manteve o fluxo de aprendizado e a alegria de se permanecer no processo.

O mais fácil para o grupo foi a fase de sonhar o projeto onde todos estavam muito disponíveis, receptivos e amorosos. A parte mais difícil foi a falta de disponibilidade dos participantes que prejudicou as celebrações necessárias ao final de cada encontro ou entre eles.

Após o final do primeiro ciclo foi definida próxima reunião de planejamento para o segundo semestre de 2016. Com relação ao que pode ser realizado diferentemente, foram definidos os seguintes pontos: mais encontros de celebração apenas para o grupo, digitalizar o material de planejamento e deixar disponível para todos os envolvidos, mudar o local dos encontros, fazer as camisas.

Dos pontos levantados, as camisas já foram elaboradas, o material de planejamento foi digitalizado e estão sendo estabelecidos mais encontros de celebração. Além disso, foi convidado mais um integrante para participar do próximo ciclo de planejamento e atividades.

:: Reconhecer

Principais AHA'S e pontos altos do CELEBRAR

Aprendizados

A importância de celebrar a cada momento, cada evento, cada desconforto e aprendizado para manter a motivação do grupo. A importância de focar na motivação do grupo de sustentação.

Um ponto importante foi rever o círculo dos sonhos no final do processo e contemplar que atingimos 95% dos sonhos iniciais. Foi verificado que os sonhos não atingidos foram mais dança e brincadeira nos encontros, reportando a uma maior necessidade de focar na celebração, antes, durante e após os encontros.

